



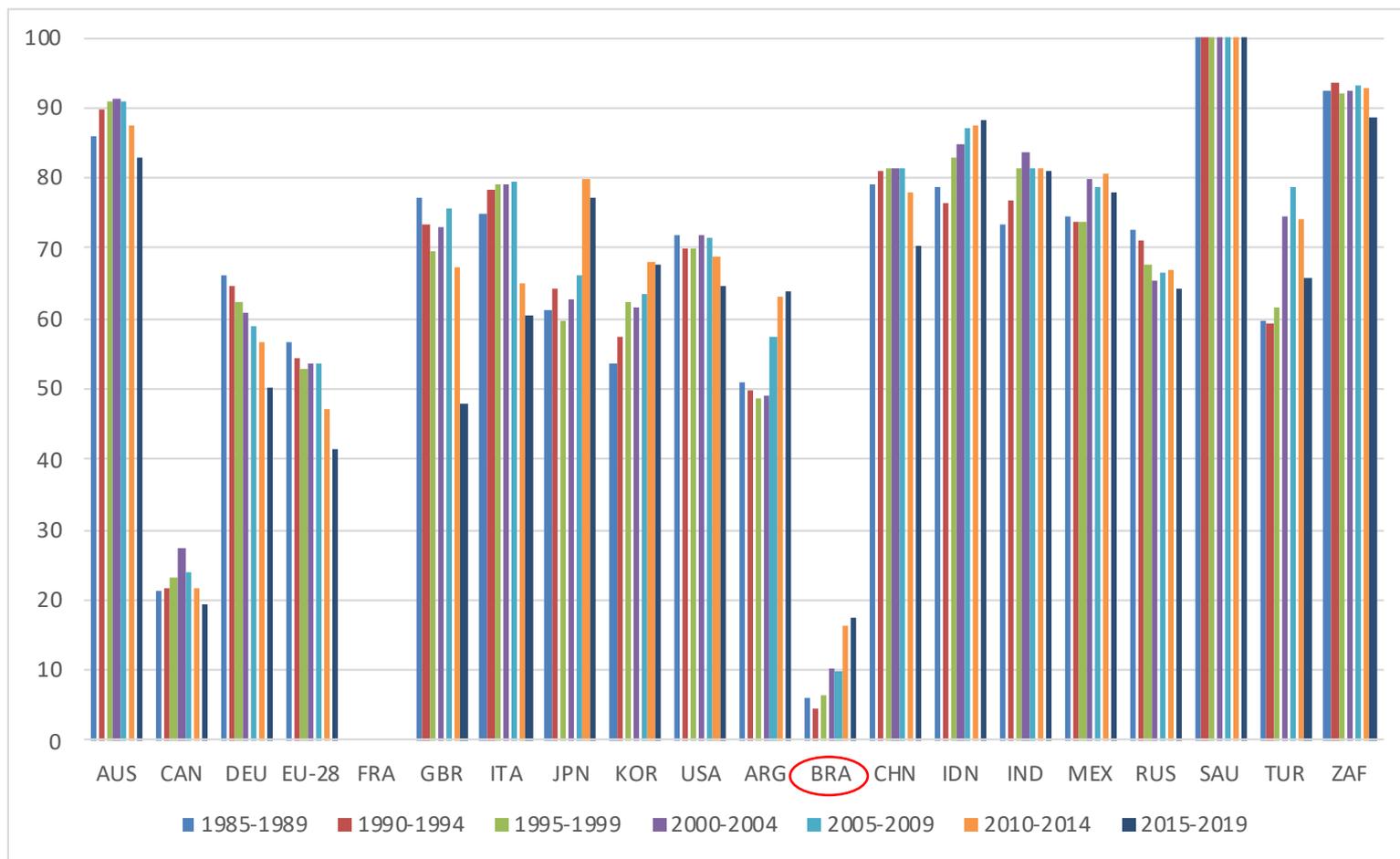
Earth
System
Governance

Transição energética e desafios para a democracia

Larissa Basso

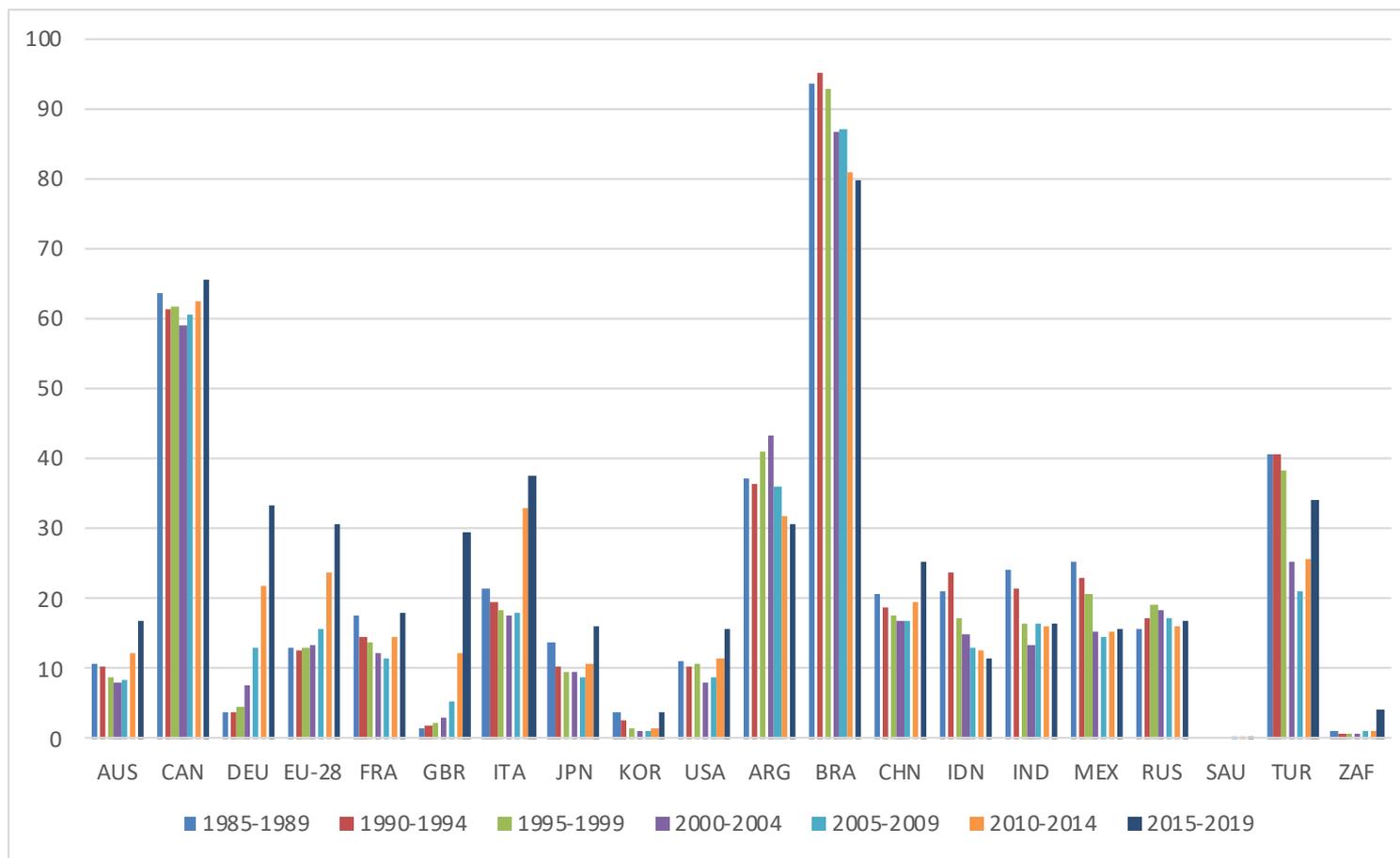
Webinar Instituto E+, 05 de Agosto de 2021

G20: geração elétrica, fontes fósseis (% total)



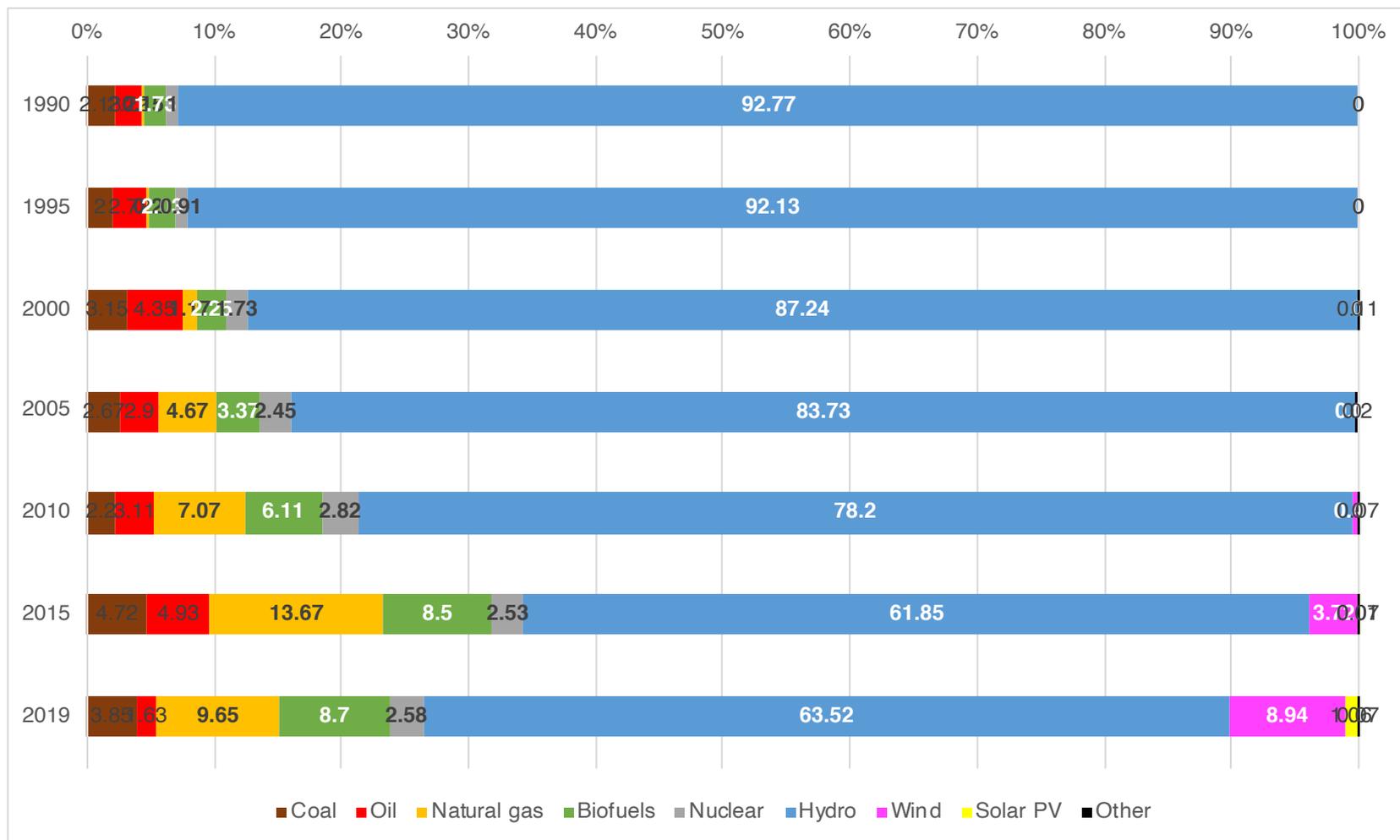
Fonte: Elaboração própria, com dados da Agência Internacional de Energia.

G20: geração elétrica, renováveis (% total)



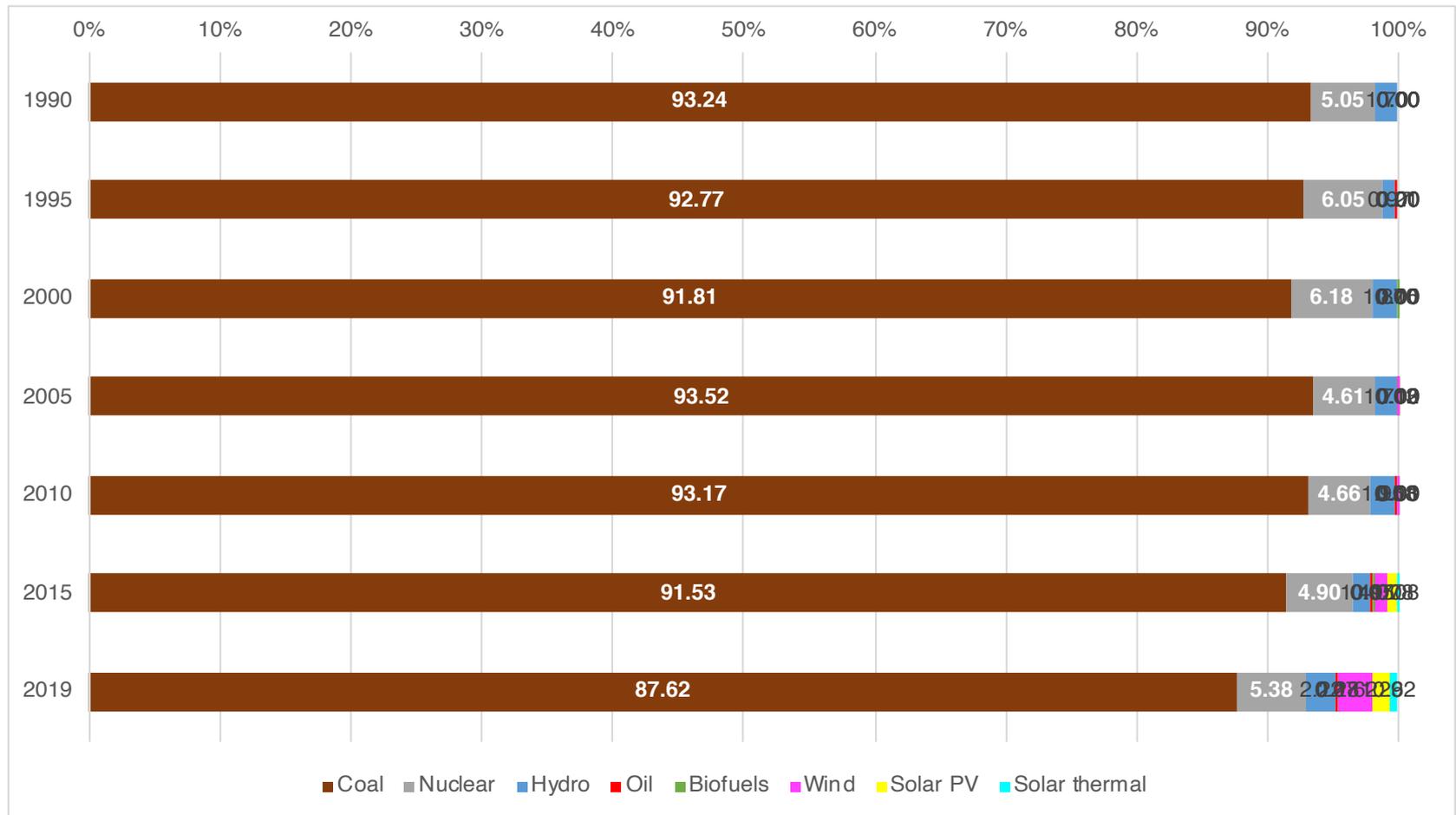
Fonte: Elaboração própria, com dados da Agência Internacional de Energia.

Brasil, trajetória da matriz elétrica



Fonte: Elaboração própria, com dados da Agência Internacional de Energia.

África do Sul, trajetória matriz elétrica



Fonte: Elaboração própria, com dados da Agência Internacional de Energia.

Transição energética é política

Dois níveis: internacional e interna

- Regime mudança do clima – Acordo de Paris
- Tecnologias (energia)
- Cadeias globais de valor

Escolhas = política

- Atores
- Interesses
- Inter-relações, instituições

Brasil, trajetória da política elétrica

(1) Por que hidrelétricas?

(2) Anos 1990: nova conjuntura e modelo econômico

- Financiamento + diversificação (investidores privados)
- Movimento ambientalista: Amazônia

(3) Crise elétrica 2001/2002

- Termelétricas + PROINFA (eólica, biomassa)

(4) 2009 em diante:

- Eólica: tecnologia + competitividade + BNDES + Norte
- Gás natural: reduzir intermitência

África do Sul, eletricidade: contexto

(1) Dependência do carvão (reservas + MEC)

- Empregos
- Exportações (balança de pagamentos)

(2) Papel da Eskom

- Inclusive peso na dívida soberana do país

(3) Inclusão de eólica e solar

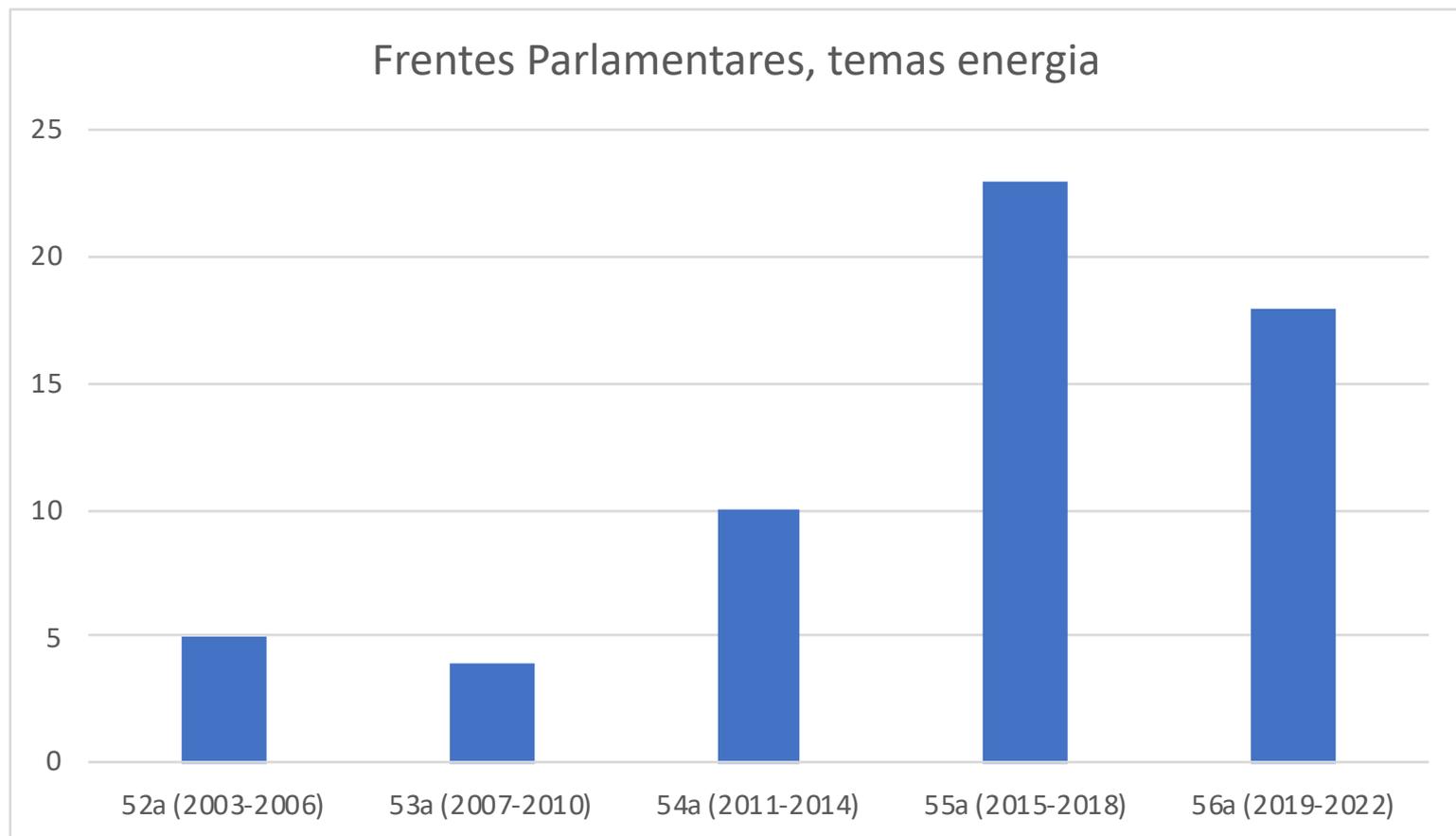
- Contexto COP 15 (2009); COP 17 (2011): Durban
- Mercado internacional e investimentos; REIPPPP

Brasil, transição energética (elétrica)

Brasil	África do Sul
Burocracia especializada	Processo político
Conhecimento técnico	Dependência do carvão
Coordenação objetivos	Empregos
Ambientalismo?	Eskom, dívida soberana
Congresso?	Black Empowerment
Opinião pública	“Neocolonialismo”

Politização: central no dia-a-dia de diferentes atores

Brasil, Câmara dos Deputados



Fonte: Elaboração própria, com dados de <<http://www.camara.leg.br/internet/deputado/frentes.asp>>.

Brasil, Frentes Parlamentares, 56a Legislatura

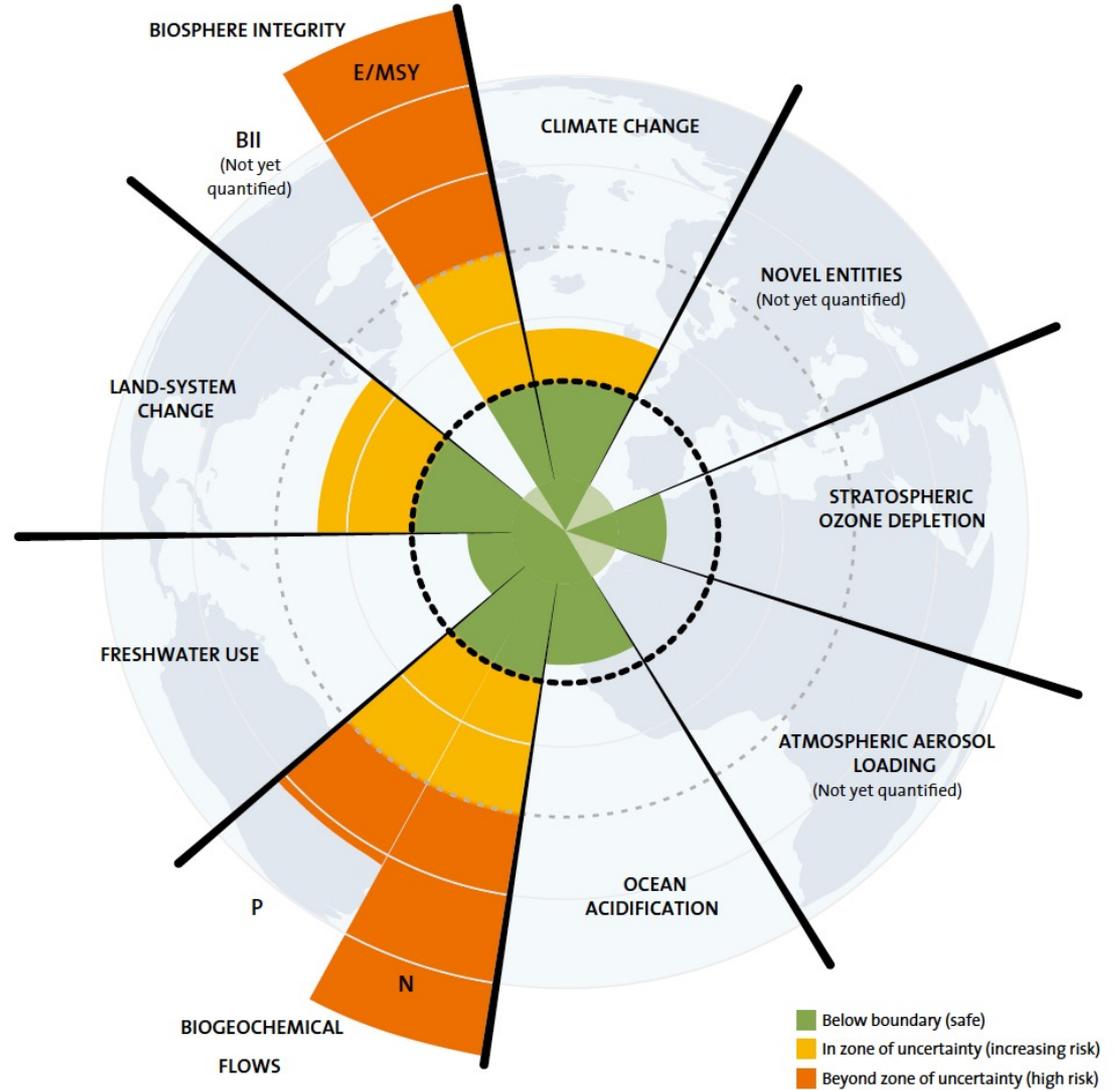
- em Defesa das Centrais Geradoras Hidrelétricas (CGHS) e das Pequenas Centrais Hidrelétricas (PCHS)
- em Defesa da Energia Solar no Brasil
- de Incentivo à Geração de Eletricidade por meio de Energias Renováveis
- do Biodiesel
- em Apoio ao Carvão Mineral
- em Defesa do Setor Elétrico Brasileiro
- em Defesa dos Consumidores de Energia Elétrica
- pela Preservação da Soberania Energética Nacional Mantendo e Fortalecendo as Concessionárias Públicas de Energia Elétrica
- pela Valorização do Setor Sucroenergético

Transição energética e democracia

Coletivo vs. individual
Longo vs. curto prazo
Problem shifting



Earth
System
Governance



Fonte: Stockholm Resilience Centre

Transição energética e democracia

Cidadania energética: que futuro queremos?

- Biodiversidade e outras fronteiras planetárias
- Mudança do clima: hidrelétricas/precipitação
- Tarifas, acesso
- Mais participação da sociedade civil (e.g. CNPE)

Legitimidade

- Heterogeneidade; desafios dos emergentes (ODS)
- Combate à polarização e ao populismo